ISSN: 2358-8829

Da Sala de Aula à Formação Docente: Estratégias e Entraves no Enfrentamento ao Racismo na Educação Básica

Mirelle da Costa Santos [1]
Beatriz de Lima Holanda [2]
Izayana Pereira Feitosa [3]

RESUMO

Este estudo analisa as práticas pedagógicas, os desafios e os processos formativos de professores da educação básica de Campina Grande - PB no trato das relações étnico-raciais. A pesquisa, de natureza qualitativa e fundamentada na Teoria das Representações Sociais, utilizou questionários com dez docentes e a Análise de Conteúdo para o tratamento dos dados. No que se refere à abordagem em sala de aula, 100% dos docentes afirmam trabalhar a temática, destacando-se a prática dialógica e participativa (60%), como debates e rodas de conversa, além de abordagens curriculares e uso de recursos diversificados (40% cada). Sobre as dificuldades encontradas, embora 40% não percebam obstáculos imediatos, a maioria (60%) identifica o preconceito estrutural e a negação do racismo como entraves centrais, seguidos por dificuldades ligadas à consciência identitária dos sujeitos (30%) e falta de apoio institucional (20%). Quanto à formação docente, os resultados revelam trajetórias heterogêneas: enquanto 40% tiveram formação acadêmica estruturada, 30% relatam ausência ou abordagem superficial do tema em suas trajetórias. Nota-se, ainda, a relevância de espaços extra sala e movimentos sociais (20%) como fontes de aprendizagem continuada. Conclui-se que, apesar do compromisso docente em abordar o racismo, a efetivação de uma educação antirracista enfrenta barreiras simbólicas profundas, como a negação social do fenômeno e lacunas formativas. Assim, o estudo aponta para a necessidade de fortalecer o suporte institucional e promover formações que superem o caráter fragmentado, consolidando práticas pedagógicas mais críticas e contextualizadas.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas; Racismo; Formação docente; Desafios educacionais; Educação Básica.

[1] Graduanda do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, mirelle.costa@estudante.ufcg.edu.br;
[2] Graduanda pelo Curso de Psicologia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, lima.holanda@estudante.ufcg.edu.br;
[3] Izayana Pereira Feitosa, doutora em psicologia social. Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, izayana.pereira@professor.ufcg.edu.br;